

ÍNDICE

02	Expediente
02	Dedicatória
03	Índice
04	Introdução
09	O jogo de tabuleiro sempre fez parte da humanidade
11	A idade antiga e os jogos ancestrais do jogo de damas
12	Os jogos na Grécia antiga
16	Os jogos na Roma antiga
18	Os jogos dos povos africanos
20	A idade média e a continuidade da evolução dos jogos
21	O jogo árabe alquerque
25	A Espanha e o jogo de damas moderno
29	O jogo de damas se espalha pelo mundo
31	Marro, alquerque, marro de punta, jogo de damas
35	O encontro do jogo espanhol andarraia
39	As evoluções que moldaram definitivamente o jogo de damas
42	Um novo estudo apresenta um novo olhar sobre a história do jogo
45	O surgimento do jogo de damas de 100 casas
47	O século XVIII e a popularização do jogo de damas
49	O jogo de damas se transformando em esporte
56	É fundada na Europa a Federação Mundial
66	Os anos 80 e a descentralização na organização mundial
78	Os anos 90 e o domínio do leste europeu
82	Os anos 2000 e a continuidade do desenvolvimento
95	A pandemia mundial incentiva as competições online
98	As disputas entre seleções acontecem a mais de meio século
102	A FMJD reativa o Campeonato Mundial de Seleções
109	O nome do jogo de damas pelo mundo e na história
112	Tipos de modalidade da família do jogo de damas
115	Um breve olhar nas ferramentas digitais
120	Perspectivas futuras
121	Ranking dos campeões
123	Historiadores do jogo
124	Referências bibliográficas



A imagem 01 (página anterior) retrata uma entre centenas de posições pré definidas pela tablita para iniciar a partida. Imagine iniciar uma partida com essa posição? Observe que é uma posição totalmente incomum, causando nos jogadores mais tradicionais a opinião de que isso é um outro esporte e não “jogo de damas”.

Por meio desse exemplo, podemos imaginar como deve ter sido a caminhada evolutiva dos jogos durante séculos e a rejeição às mudanças pelos mais conservadores, haja vista que desde seus primórdios foram inseridas jogadas em diagonais, alteradas regras de mobilidade das peças ampliando o alcance e poderio e até mesmo alterado o tabuleiro de jogo.

Então temos a pergunta de um milhão de vitórias: onde e quando foi criado o jogo de damas? Foram inúmeros os estudos pelo mundo, consumindo décadas e mais décadas para serem concluídos, e um dos pontos em comum em todos eles é: não existe fonte que possa ser documentada para tal resposta.

No mundo existe uma escassez e até ausência de material bibliográfico que permita identificar com precisão as origens históricas desse jogo. Já, os documentos existentes nos propõem algumas inconsistências de informações jogando uma cortina nebulosa na exatidão de datas da origem e das principais mudanças que moldaram o jogo na sua forma atual. Essa ausência de dados confiáveis coincide com o período do rigoroso controle católico, purificação e expulsão das comunidades árabe e judaica na Espanha, período em que aconteceram as mudanças definitivas para o xadrez e o jogo de damas. Esse processo levou à destruição de incontáveis obras científicas e técnicas dos povos judeu e árabe, o que certamente incluiu importantes registros referente a esses jogos.

Um fator responsável por essas inconsistências foi como o poder político de cada época influenciou no registro da história, e na evolução em si do jogo quando jogado fora do controle eclesiástico.

Partimos da ideia de que as mudanças significativas que moldaram o jogo de damas moderno aconteceram na Espanha, por influência dos árabes, denominados “mouros”, e judeus, que dominaram a península ibérica até o final do século XV, como a maioria dos grandes historiadores do jogo no mundo tem consenso nos dias de hoje.

Por que muitos escritores católicos do século XVI referem-se constantemente à origem do jogo de damas como obra romana quando não há nenhum registro escrito desse fato? Por que praticamente todos os estudos até o século XX não informam que na Espanha, região fortemente dominada pelos árabes e judeus, surgiram os primeiros livros específicos do jogo? Por que o jogo “andarraia” ficou à margem dessa história? Seria uma forma de excluir os árabes e judeus como promotores e criadores de um jogo tão popular e aceito?

O jogo “andarraia” (marro de punta) jogado no tabuleiro do xadrez, foi propiciado pela praticidade de se ter apenas um tabuleiro para vários jogos ou para abolir os tabuleiros em linha, forte marca dos mouros? Ou ainda, do próprio povo mouro que se converteu ao catolicismo para se manter na Espanha, como uma forma de manter e disfarçar suas atividades culturais?

Outra fonte que nos permite muitas visões diferentes sobre o mesmo tema são os embasados nas obras de pintura existentes. Por ser tratar de arte pode ser que por vezes elas não retratem fielmente a realidade, já que o trabalho do artista muitas vezes não busca isso como resultado final da sua obra. Podemos citar jogos de pentegrammai (jogo das cinco linhas) em obras de pintura do império grego com sete, onze ou mais linhas. Será que esses tipos de tabuleiros maiores foram formas de evolução e jogados de forma diferentes do pentegrammai ou apenas resultado da viagem criativa dos seus autores, que não se fixaram em reproduzir a fidelidade do jogo?



Imagem 02

Imagem 02 - Extraída do livro História da nova dama poderosa no xadrez e damas.